



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

**Ata da Sessão Ordinária do Conselho Superior Universitário – CONSU, realizada no dia 7 de fevereiro de 2017, no auditório Prof. Dr. Emil Burihan, andar térreo do prédio sede da UNCISAL.**

1 **Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete,**  
2 **às oito horas e vinte e cinco minutos, no auditório Prof. Dr. Emil Burihan,**  
3 **andar térreo do prédio sede da Universidade Estadual de Ciências da Saúde**  
4 **de Alagoas - UNCISAL, reuniram-se os conselheiros para a SESSÃO**  
5 **ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU,**  
6 **convocados por meio de correio eletrônico. **Conselheiros Presentes:** a**  
7 **Reitora, Profa. Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska,**  
8 **presidente do CONSU; o Vice-Reitor, Prof. Paulo José Medeiros de Souza**  
9 **Costa; a Pró-Reitora de Ensino e Graduação, Profa. Valquíria de Lima**  
10 **Soares; a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Maria do Carmo**  
11 **Borges Teixeira; a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, Profa. Alynne Acioli**  
12 **Santos Rivereto; a Pró-Reitora Estudantil, Sra. Maria Denyse de Moura**  
13 **Guimarães; a Supervisora do Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto, Dra. Rita de**  
14 **Cássia Rebelo Lemos; o Supervisor do Hospital Escola Portugal Ramalho,**  
15 **Prof. Audenis Lima de Aguiar Peixoto; a Supervisora da Maternidade Escola**  
16 **Santa Mônica, Dra. Rita de Cássia Lessa de Brito; a Gerente do Centro de**  
17 **Ciências Integradoras, Profa. Simone Schwartz Lessa; a Gerente do Centro**  
18 **de Ciências da Saúde, Profa. Sandra Adriana Zimpel; a Gerente do Centro**  
19 **de Educação a Distância, Profa. Maria Aurea Caldas Souto; a Gerente Geral**  
20 **da Escola Técnica de Saúde Profa. Valéria Hora, Profa. Janaína Andrade**  
21 **Duarte; a Coordenadora do Núcleo de Ciências Biológicas, Profa. Flaviana**  
22 **Santos Wanderley; o Coordenador do Núcleo de Ciências Exatas, Prof.**  
23 **Walmart Vieira Couto dos Santos; a Coordenadora do Núcleo de Ciências**  
24 **Humanas Sociais e de Políticas Públicas, Profa. Ana Raquel de Carvalho**  
25 **Mourão; a Coordenadora do Núcleo de Saúde Materno-Infantil e do**  
26 **Adolescente, Profa. Adriana de Medeiros Melo; a Coordenadora do Núcleo**  
27 **de Propedêutica e Terapêutica, Profa. Gracinda Maria Gomes Alves; a**  
28 **Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância, Profa. Cynara Maria da**  
29 **Silva Santos; a Coordenadora do Núcleo de Tecnologias de Informação e**  
30 **Comunicação na Educação, Profa. Ângela Lima Peres; o Coordenador do**  
31 **Curso de Fisioterapia, Prof. Augusto César Alves de Oliveira; a**  
32 **Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia, Profa. Ranilde Cristiane**  
33 **Cavalcante Costa; a Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional, Profa.**  
34 **Ana Elizabeth dos Santos Lins; o Coordenador do Curso de Sistemas**  
35 **Biomédicos, Prof. Éder da Silva Rocha Santos; o Coordenador do Curso de**  
36 **Processos Gerenciais, Prof. Graciliano Ramos Alencar do Nascimento; a**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

37 Representante dos Gerentes/Coordenadores das Unidades de Apoio  
38 Assistencial, Profa. Janayna Mara Silva Cajueiro; a Representante docente  
39 do Centro de Ciências Integradoras - Categoria Adjunto, Profa. Almira  
40 Alves dos Santos; a Representante docente do Centro de Ciências da  
41 Saúde - Categoria Auxiliar, Profa. Alba Maria Bomfim de França; a  
42 Representante docente do Centro de Educação a Distância - Categoria  
43 Adjunto, Profa. Nayyara Glícia Calheiros Flores; a Representante Docente  
44 do Centro de Educação a Distância - Categoria Assistente, Profa. Helena  
45 Rodrigues Câmara; a Representante docente do Centro de Educação a  
46 Distância - Categoria Auxiliar, Profa. Marcela Fernandes Peixoto; a  
47 Representante do Corpo Técnico-Administrativo – Nível Superior, Sra. Júlia  
48 Regina Falcão de Lima; a Representante do Sindicato dos Servidores  
49 Públicos da UNCISAL, Sra. Bruna Sonally Santos de Omena; o  
50 Representante discente do Centro Acadêmico de Enfermagem, aluno  
51 Jadson William Henrique Soares; a Representante discente do Diretório  
52 Acadêmico de Terapia Ocupacional, aluna Luciana Laryssa da Silva Barbosa  
53 e o Representante Discente do Diretório Central dos Estudantes, aluno  
54 Rafael Marinho Normande. **Demais Presentes:** Sra. Betânia Santos  
55 Canuto, da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação; aluna Sylvia Christina de  
56 Souza Conde, do Curso de Medicina e integrante do Diretório Central dos  
57 Estudantes (DCE); aluna Sofia Soares Amorim, do Curso de Medicina e  
58 integrante do Diretório Acadêmico 2 de Maio (DA 2 de Maio); aluna Thaís  
59 de Oliveira Nascimento, do Curso de Medicina; aluna Jéssica Erculano da  
60 Silva, do Curso de Medicina e integrante do DA 2 de Maio; Prof. Angelo  
61 Roncalli Rocha, Gerente Docente Assistencial do Hospital Escola Dr. Hélvio  
62 Auto; Sra. Aline de Góes Lima Amaral, Coordenadora de Ações estratégicas  
63 da UNCISAL; aluno Alex Sandro Ferreira de Souza, do Curso de Medicina e  
64 integrante do DCE; aluna Lydia Caroline Peixoto da Rocha, do Curso de  
65 Enfermagem e integrante do Centro Acadêmico de Enfermagem (CAENF);  
66 aluna Paula Cristina Dantas Cavalcante, representante do CAENF; aluna  
67 Vera Lúcia Gomes Rocha, representante do DCE; aluna Nataniele Silva  
68 Canuto, do Curso de Enfermagem e integrante do DCE; aluna Maria José  
69 da Silva Santos, do Curso de Enfermagem e integrante do CAENF; Profa.  
70 Natércia de Andrade Lopes Neta, docente da UNCISAL e Sr. José Roberto  
71 Albuquerque Silva, Coordenador Administrativo do CONSU. **Em pauta:**  
72 Apreciação da ata da reunião ordinária realizada no dia 6 de dezembro de  
73 2016; Retorno da Profa. Rozangela Wyszomirska para a Reitoria;  
74 Apresentação e apreciação da minuta do Edital do Vestibular  
75 UAB/UNCISAL; Empresa Júnior: Proposta de regulamento; Publicação de  
76 Portaria GR referente à adoção do nome social nos registros da UNCISAL.  
77 **Informes:** Obras; Hospital de Clínicas – Construção e Gerenciamento e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

78 Regimentos para apreciação no CONSU. Iniciando a reunião, Profa.  
79 Rozangela Wyszomirska, Presidente do CONSU, informou que estava  
80 retornando naquela data para o CONSU e que tinha retornado à UNCISAL  
81 na semana anterior. Estava alegre e que era uma sensação muito boa a de  
82 voltar para casa. Disse que queria exprimir aos conselheiros o quanto foi  
83 importante aquela etapa em que passou à frente da gestão da Saúde do  
84 Estado de Alagoas. Falou que foi uma etapa muito enriquecedora, na qual  
85 se viu diante de dilemas e de situações extremamente dolorosas, onde se  
86 aprende a ver os seus próprios limites. Falou que não se saía de uma  
87 experiência como aquela sendo a mesma pessoa. Falou ainda que se sentia  
88 gratificada pela vivência e experiência, e por outro lado, com o  
89 reconhecimento de que existia muita coisa a ser feita, mas que só se  
90 consegue avançar um pouco dentro dos seus próprios limites de  
91 competência, capacidade e autonomia. Na sequência destacou que estava  
92 de volta à casa com a mesma vontade e com o mesmo amor pela  
93 instituição para poder concluir aquele ciclo, para a gestão concluir o ciclo  
94 de oito anos no mês de outubro. Falou que era gratificante para ela estar  
95 ali junto com a comunidade participando daquele momento. Em seguida  
96 disse que queria agradecer, em público, ao Prof. Paulo Medeiros, pois de  
97 uma hora para outra, em uma semana ele ficou só, a tarefa não foi fácil.  
98 Disse que em alguns momentos, quando estava como Secretária de  
99 Estado, tentou ficar um pouco junto, acompanhar, cooperar, mas durante  
100 alguns períodos não conseguia devido ao volume de trabalho. Agradeceu  
101 também ao CONSU por ter aceitado o seu afastamento durante o período  
102 em que estivesse como Secretária de Estado. Destacou que durante aquele  
103 período, a instituição teve duas notícias maravilhosas, que foram a  
104 aprovação da Educação a Distância e a aprovação do primeiro mestrado  
105 próprio da instituição. Após a explanação inicial, Profa. Rozangela  
106 Wyszomirska fez a leitura da pauta da reunião e em seguida solicitou ao  
107 Sr. Roberto Albuquerque, Coordenador Administrativo do CONSU, que  
108 fizesse a leitura da ata da sessão ordinária realizada no dia 6 de dezembro  
109 de 2016. Após a leitura, Profa. Rozangela Wyszomirska colocou a ata em  
110 apreciação. Quanto ao documento, Profa. Maria do Carmo Borges informou  
111 que o número de 117 (cento e dezessete) votos válidos de docentes, na  
112 eleição para Coordenador do Curso de Enfermagem, informado durante a  
113 leitura, não estava correto, pois não havia aquela quantidade de docentes  
114 no Curso de Enfermagem. Outro ponto que ela destacou foi que na  
115 informação do resultado da eleição para o Centro de Educação a Distância,  
116 estava errado o número de 2 (dois) discentes votantes, pois o CED ainda  
117 não tinha discente. Na sequência Profa. Rozangela Wyszomirska solicitou  
118 ao Sr. Roberto Albuquerque que pegasse o documento que continha as



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

119 informações do resultado das eleições. Enquanto o documento não  
120 chegava, Profa. Rozangela Wyszomirska informou que iria pular um ponto  
121 da pauta para tratar do ponto sobre a Empresa Junior, referente ao qual  
122 informou que na verdade seria feito um encaminhamento. Em seguida  
123 informou que a proposta de regulamento das empresas juniores da  
124 UNCISAL, antes de ser apreciada pelo CONSU, seria encaminhada para a  
125 Câmara Acadêmica e para a Câmara de Gestão, bem como para o setor  
126 jurídico da instituição. Em seguida prestou algumas informações sobre o  
127 assunto e informou também que este seria colocado em consulta pública.  
128 Em seguida perguntou se havia alguma consideração. Como não foi  
129 apresentada nenhuma consideração, a Presidente do Conselho passou para  
130 a pauta sobre a publicação de portaria institucional referente à adoção do  
131 nome social dos usuários nos documentos e registros das unidades de  
132 saúde da UNCISAL. Sobre o assunto informou que uma das reivindicações  
133 das populações quilombolas, negra, LGBT entre outras, era de que fosse  
134 utilizado em todos os documentos da Saúde, o nome social das pessoas  
135 dessas populações. Em seguida disse que, daquela forma, nos prontuários  
136 deveria constar o local para a colocação do nome civil da pessoa, mas que  
137 logo abaixo constasse também espaço para a colocação do nome social e  
138 que a pessoa fosse tratada por este nome. Explicou que aquelas  
139 reivindicações haviam entrado no Plano Estadual de Saúde como  
140 acolhimento às políticas transversais. Explicou ainda que para a elaboração  
141 daquelas políticas foram constituídos grupos de trabalhos, com a  
142 participação das populações em questão, para poder fazer os planos para  
143 as políticas de saúde específicas para aqueles grupos. Destacou que a  
144 Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, atendendo as reivindicações,  
145 publicou uma portaria instituindo, em suas unidades públicas de saúde,  
146 aquela premissa. Com isso, solidariamente, a UNCISAL, como gestora de  
147 parte das unidades de saúde do Estado de Alagoas, também teria que fazer  
148 uma portaria para poder instituir a mesma premissa em suas unidades de  
149 saúde. Na sequência iniciou a leitura da proposta de portaria. Após a  
150 apresentação, Prof. Audenis Peixoto perguntou se, enquanto os novos  
151 prontuários não estivessem prontos, poderia ser colocado o nome civil e  
152 logo após, entre parênteses, o nome social. Profa. Rozangela Wyszomirska  
153 respondeu que sim. Profa. Alynne Acioli perguntou se aquele documento  
154 contemplava os servidores e os alunos da instituição que quisessem adotar  
155 o nome social. Profa. Rozangela Wyszomirska respondeu que não, pois o  
156 documento foi criado com base na Política Nacional de Saúde e para os  
157 servidores e alunos teria que ser feita outra portaria e ter o embasamento  
158 jurídico para aquilo. Em relação ao assunto, Prof. Paulo Medeiros informou  
159 que a gestão já havia começado a ver a possibilidade de um documento



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

160 para os alunos, mas para o servidor ainda não. Disse que a Universidade  
161 Federal de Alagoas já tinha uma resolução que tratava do assunto em  
162 relação ao aluno e que estava sendo proposto naquele CONSU, o envio  
163 daquele documento para as câmaras trabalharem no sentido da elaboração  
164 de um outro para a UNCISAL. Voltou a falar que para os servidores não  
165 havia sido pensado, que era uma outra proposta e que deveriam ser  
166 documentos separados. A aluna Sylvia Christina Conde, estudante do  
167 Curso de Medicina, sugeriu que entrasse na nova portaria a questão da  
168 educação dos profissionais de como tratar aquelas pessoas. Na sequência  
169 Profa. Rozangela Wyszomirska informou que aquelas eram  
170 regulamentações que seriam feitas separadamente. Em seguida informou  
171 que o Prof. Paulo Medeiros estava propondo que a Câmara Acadêmica  
172 tratasse daquele assunto em relação aos alunos e a Câmara de Gestão em  
173 relação aos servidores. Dra. Rita de Cássia Lemos, destacou a necessidade  
174 do trabalho de conscientização do servidor nesse tratamento para que com  
175 isso ocorresse o cumprimento da portaria. Profa. Rozangela Wyszomirska  
176 destacou que existe a resistência e a dificuldade de mudança de paradigma  
177 e elas ocorrem de forma constante e que o mais grave era a mudança  
178 comportamental e aquilo, como havia falado o Prof. Paulo Medeiros, não  
179 era um documento que mudaria. Disse que tudo aquilo era um trabalho  
180 que teria que ser feito e que era lento mesmo, que teria que ser dado  
181 tempo ao tempo porque não aconteceria de uma hora para outra. A Sra.  
182 Denyse Guimarães, Pró-Reitora Estudantil, informou que a Pró-Reitoria já  
183 vinha, desde o ano passado, trabalhando aquele tema dentro da  
184 Universidade. Na sequência Profa. Rozangela Wyszomirska colocou em  
185 votação a publicação de portaria institucional referente à adoção do nome  
186 social dos usuários nos documentos e registros das unidades de saúde da  
187 UNCISAL, a qual foi aprovada por unanimidade. Logo após, Profa.  
188 Rozangela Wyszomirska destacou que ficava a recomendação de incluir na  
189 pauta da reunião da Câmara Acadêmica uma discussão para o  
190 embasamento de um documento para estudantes, dentro das premissas do  
191 documento aprovado, e na pauta da reunião da Câmara de Gestão, para os  
192 servidores. Continuando a reunião, Profa. Rozangela Wyszomirska retornou  
193 ao assunto da ata. Quanto a isso verificou os documentos produzidos pela  
194 Comissão Eleitoral e que serviram de base para o texto da ata e constatou  
195 que os quantitativos informados de docentes da eleição para a  
196 Coordenação do Curso de Enfermagem e o de discentes para a eleição da  
197 Direção do Centro de Educação a Distância estavam corretos. Contudo,  
198 alguns conselheiros afirmaram que as informações dos documentos  
199 estavam erradas. Na sequência houve a apresentação de propostas e a  
200 discussão do assunto. Profa. Nayyara Glícia, integrante da Comissão



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

201 Eleitoral, informou que aqueles documentos que serviram de base para a  
202 elaboração da ata foram os produzidos pela Supervisão de Tecnologia da  
203 Informação (SUTIN), com as informações enviadas pela Comissão Eleitoral,  
204 contudo, iria fazer uma verificação para esclarecer o que ocorreu. Após as  
205 discussões, Profa. Rozangela Wyszomirska, informou que a ata seria posta  
206 em votação, com a ressalva de ser esclarecido junto à Comissão Eleitoral,  
207 o número de votos que geraram discordância e na próxima reunião seria  
208 apresentada as informações corretas em relação ao número de votos  
209 questionados na ata de dezembro. Contados os votos, a ata da reunião  
210 ordinária do dia 6 de dezembro de 2016 foi aprovada com 18 (dezoito)  
211 votos a favor, 9 (nove) abstenções e nenhum voto contra. Logo após,  
212 Profa. Rozangela Wyszomirska informou que o último ponto da pauta era a  
213 apreciação da minuta do Edital do Vestibular da EAD. Em seguida solicitou  
214 que a Profa. Maria Aurea Souto, Gerente do Centro de Educação a  
215 Distância, fizesse a apresentação do resumo das informações do edital. Em  
216 sua apresentação, Profa. Maria Aurea Souto historiou um pouco sobre o  
217 que aconteceu e o porquê deles estarem levando aquela proposta para  
218 aquele CONSU, o que foi complementado pela Profa. Rozangela  
219 Wyszomirska. Em seguida Profa. Maria Aurea Souto iniciou a apresentação  
220 das informações sobre o Curso Superior de Tecnologia em Gestão  
221 Hospitalar, cujo processo seletivo para ingresso estava contido no edital  
222 em questão. As informações destacadas foram: público alvo, número de  
223 vagas, plano de trabalho, orçamento aprovado, duração do curso, polos de  
224 realização, processo seletivo e divulgação. Outros pontos destacados foram  
225 a satisfação em relação a forma como o grupo representando a UNCISAL  
226 foi recebido nos três municípios dos polos a distância: Arapiraca, Maragogi  
227 e São José da Laje, o quanto as pessoas vibraram e se alegraram com a  
228 oferta do curso; o valor da inscrição, definido em R\$ 70,00 (setenta) reais,  
229 o qual estava no limite da cobertura dos custos; a semelhança que tinha o  
230 edital da EAD com o edital do vestibular da UNCISAL nos pontos que  
231 tratavam da vulnerabilidade, das cotas, das necessidades especiais entre  
232 outros, onde todos os direitos foram respeitados. Durante a apresentação,  
233 Profa. Maria Aurea Souto agradeceu a Sra. Aline de Góes, Coordenadora de  
234 Ações Estratégicas, pela revisão feita no edital do Processo Seletivo  
235 Vestibular UAB/UNCISAL 2017 para matrícula no Curso Superior de  
236 Tecnologia em Gestão Hospitalar. Finalizada a apresentação pela Gerente  
237 do Centro de Educação a Distância, Profa. Rozangela Wyszomirska  
238 informou que quando lhe foi apresentado o edital, ela havia ficado  
239 preocupada com o valor da inscrição, pois para que o processo seletivo  
240 cobrisse seus custos eram necessários, no mínimo, 300 (trezentos)  
241 inscritos e como era o primeiro curso e como o tempo era curto, ficou um



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

242 pouco preocupada, pois a UNCISAL não tinha como bancar os custos não  
243 cobertos. Diante daquilo sugeriu que o valor da inscrição fosse de R\$ 80,00  
244 (oitenta) reais para que se garantisse uma margem de segurança. Na  
245 sequência abriu espaço para apresentação de destaques. Destacou que o  
246 edital propriamente dito havia sido enviado para todos os conselheiros e  
247 como a Profa. Maria Aurea Souto havia falado, era um edital semelhante  
248 aos editais anteriores da UNCISAL, contemplando todas as  
249 obrigаторiedades e com as especificidades da EAD. Na Sequência houve  
250 uma discussão quanto aos dois valores propostos para a inscrição. Após a  
251 discussão, foi posto em votação duas propostas: proposta 1 – valor de R\$  
252 70,00 (setenta) reais e proposta 2 – valor de R\$ 80,00 (oitenta) reais.  
253 Após votação, a proposta 2, valor de R\$ 80,00 (oitenta) reais, venceu por  
254 unanimidade. Na sequência, não havendo mais destaques sobre o edital, o  
255 documento foi posto em votação, sendo este aprovado com 28 (vinte e  
256 oito) votos a favor, 1 (uma) abstenção e nenhum voto contra. Logo após,  
257 Prof. Paulo Medeiros iniciou a apresentação dos informes sobre as obras.  
258 Informou que com relação às obras da Academia, não havia nenhuma  
259 paralização e que, com exceção de um, que estava faltando colocar os  
260 espelhos, todos os laboratórios de ensino localizados no térreo do prédio  
261 sede estavam prontos. Os dois auditórios menores também estavam  
262 prontos, aguardando apenas a retirada das cadeiras do auditório grande  
263 que estavam dentro deles. Em relação ao grande auditório, informou que a  
264 obra em si estava sendo concluída e logo após, outra empresa iria realizar  
265 a montagem do teto e das paredes com o material que já estava  
266 comprado. Informou que a conclusão da obra do auditório grande tinha  
267 uma expectativa de mais 60 (sessenta) dias. A obra do restaurante estava  
268 quase concluída, faltava apenas o fechamento da frente, a ser feito com  
269 uma porta que já estava comprada. Informou que os balcões e os móveis  
270 da área externa do restaurante estavam em processo de aquisição.  
271 Destacou que as obras do Centro de Patologia e Medicina Laboratorial, do  
272 Serviço de Verificação de Óbito e do Hospital Escola Dr. Hélio Auto  
273 estavam em andamento. Sobre o Ambulatório de Especialidades, informou  
274 que ele seria transferido, dentro de aproximadamente 1 (um) mês, da  
275 Caixa Beneficente para o imóvel onde antes funcionava o Ambulatório de  
276 Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade Escola Santa Mônica, localizado  
277 na Rua Pedro Américo, no bairro do Poço. Disse que o imóvel já havia sido  
278 reformado e que estava faltando concluir apenas alguns detalhes finais.  
279 Disse ainda que o ambulatório definitivo da UNCISAL estava em construção  
280 em frente ao Hospital Escola Portugal Ramalho. Sobre o espaço dos  
281 diretórios acadêmicos, informou que faltava apenas fazer as divisórias e  
282 para isso seria marcada uma reunião, ainda naquela semana, para fazer



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

283 um cronograma daquela atividade. Em seguida Prof. Paulo Medeiros  
284 informou à Profa. Rozangela Wyszomirska que a sequência seria para falar  
285 sobre o Hospital de Clínicas. Antes de ser dado início ao assunto, a aluna  
286 Jéssica Erculano da Silva, do Curso de Medicina, disse que tinha  
287 informação de que a Maternidade de Risco Habitual seria gerida por uma  
288 Organização Social (OS). Em seguida perguntou qual seria o campo de  
289 atuação dos alunos, naquela unidade, enquanto UNCISAL, se eles iriam  
290 conseguir atuar nela. Profa. Rozangela Wyszomirska informou que ela será  
291 uma Maternidade Escola como a Santa Mônica, mas que, por determinação  
292 do governador, todas as novas unidades construídas terão a organização  
293 realizada por uma OS, mas que a gestão, o acompanhamento e o  
294 monitoramento seriam realizados pela UNCISAL, para aquelas  
295 pertencentes à instituição. Em relação ao assunto, Profa. Gracinda Alves  
296 perguntou como havia ficado a situação do Hospital de Clínicas. Profa.  
297 Rozangela Wyszomirska informou que a situação do Hospital de Clínicas  
298 era um pouco diferente, porque a Maternidade estava sendo construída sob  
299 gestão do Governo do Estado com recursos oriundos das emendas  
300 parlamentares, enquanto o Hospital de Clínicas foi lançado um edital com  
301 base numa Parceria Público-Privada (PPP) para o questionamento de  
302 empresas interessadas na construção, equipamento e depois a realização  
303 da gestão por OS. Profa. Sandra Zimpel perguntou se com aquilo a unidade  
304 de saúde deixaria de ser da UNCISAL. Profa. Rozangela Wyszomirska  
305 respondeu que não, pois ela seria construída onde se localiza o Hospital  
306 Escola Portugal Ramalho, que pertence a UNCISAL. Na sequência explicou  
307 como se dava uma parceria público-privada e como ocorria o seu  
308 financiamento. Prof. Paulo Medeiros deu um exemplo utilizado no Estado  
309 de Roraima, de como o Estado constrói por meio de uma parceria público-  
310 privada. Disse que naquele modelo a empresa privada entrega a obra  
311 pronta e o Estado checa se está tudo conforme. Destacou que a diferença  
312 era que o trâmite público para construir era muito complexo, enquanto  
313 daquela forma se tornava mais rápido. Disse que com relação à questão  
314 administrativa era da mesma forma, algumas empresas se propõem a  
315 administrar e a vencedora realiza a administração e o Estado controla e  
316 cobra. Se a organização não estiver atendendo ao que está preconizado no  
317 contrato, este pode ser rescindido. O aluno Alex Sandro de Souza, do  
318 Curso de Medicina e integrante do DCE, perguntou se o setor privado iria  
319 entrar no processo de construção do Hospital de Clínicas ou no processo  
320 posterior de vendas dos serviços do hospital. Profa. Rozangela  
321 Wyszomirska respondeu que não existia a venda de serviços para os  
322 usuários. Disse que a regra de comprar serviços era a regra de como o  
323 SUS sobrevivia, pois as unidades públicas não dão conta de toda atenção à



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

324 saúde. Explicou que a legislação faculta ao gestor que quando o serviço de  
325 saúde não tiver no setor público, ele pode ser comprado no privado,  
326 porque a obrigação que o Estado tem é de oferecer saúde à população. Em  
327 relação à construção, disse que as obras são pagas mesmo e são pagas  
328 para o setor privado, pois não existia empresa de engenharia e de  
329 construção pública. Em seguida explicou que a PPP era uma modalidade  
330 que o Estado estava utilizando para a construção e equipamento de  
331 unidades de saúde. O aluno Rafael Normande, representante discente do  
332 Diretório Central dos Estudantes, perguntou como seria garantido que a  
333 UNCISAL não perderia nenhum espaço, nenhum campo de atuação no  
334 Hospital de Clínicas. Profa. Rozangela Wyszomirska respondeu que a  
335 garantia era que o Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR) fazia parte da  
336 UNCISAL dentro do Estatuto, do Regimento, de todos os instrumentos  
337 legais. Para poder mudar aquilo teria que o governo fazer um decreto  
338 dizendo que o HEPR não mais estaria ligado a UNCISAL e passaria para a  
339 gestão. Expôs que aquela situação já havia acontecido anteriormente em  
340 situação que a UNCISAL foi quem recebeu unidades de saúde para compor  
341 sua estrutura. Continuando, o aluno perguntou se os profissionais do novo  
342 Hospital de Clínicas vão entrar por meio de concurso público ou a empresa  
343 vai contratá-los diretamente. Profa. Rozangela Wyszomirska respondeu,  
344 inicialmente, explicando como alguns estados estavam lidando com a  
345 implantação de organizações sociais em suas unidades de saúde e a forma  
346 de vínculo do seu pessoal. Contudo, disse que achava que o modelo que  
347 seria adotado no Hospital de Clínicas seria meio híbrido, com um corpo de  
348 servidores concursados e outra parte de pessoal contratado. O aluno Rafael  
349 Normande, falou que fez aquela pergunta porque ele tinha conhecimento  
350 que servidores públicos que trabalham nos locais de internato não se  
351 sentem na obrigação de ensinar aos alunos e quem garantiria que os  
352 funcionários com vínculo somente com a OS se sentiriam nessa obrigação?  
353 Profa. Rozangela Wyszomirska falou que não era uma questão de ser  
354 público ou privado, aquilo era extremamente relativo e que a  
355 responsabilidade do ensino era da academia. Na sequência mais alunos  
356 presentes à reunião continuaram manifestando preocupação sobre as  
357 questões do campo de estágio, da preceptoria e da gestão do Hospital de  
358 Clínicas. Profa. Rozangela Wyszomirska explicou que no Hospital  
359 Universitário existia estágio de alunos de instituições privadas, só que são  
360 estabelecidas algumas regras em relação às áreas, os dias e os espaços  
361 em que podiam ser oferecidos estágios. Disse que eram normas que a  
362 UNCISAL teria que fazer também para utilização dos seus espaços.  
363 Explicou ainda que os alunos da UFAL não faziam estágio somente no  
364 Hospital Universitário, eles utilizavam também o Hospital Geral do Estado,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

365 o Hospital Escola Portugal Ramalho e o Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto,  
366 mas, durante um bom tempo, quando houve o desmonte do Hospital José  
367 Carneiro, os estágios de Pediatria e de Cirurgia da UNCISAL foram  
368 realizados no Hospital Universitário. Explicou que aquelas situações de  
369 estágio teriam que ser sempre administradas. Destacou que com a  
370 proliferação de cursos privados, como aconteceu na Enfermagem e na  
371 Fisioterapia, espremem-se os espaços de campo de estágio, mas mesmo  
372 com isso, o gestor público não tem como negar o recebimento de alunos  
373 das instituições privadas. O que poderia ser feito era o estabelecimento de  
374 normas. A aluna Jέssica Erculano falou que não havia ficado muito claro  
375 para ela se o Hospital das Clínicas iria ser gerido por uma OS e se aquilo já  
376 havia sido decidido na gestão da Profa. Rozangela Wyszomirska enquanto  
377 Secretaria de Estado da Saúde. Profa. Rozangela Wyszomirska respondeu  
378 que aquilo não era uma decisão da gestão da Secretaria de Saúde e sim  
379 uma determinação do Governo do Estado de que as novas unidades  
380 construídas seriam geridas por OS, mas ela não sabia qual seria o modelo,  
381 pois aquilo não havia sido discutido. Na sequência destacou que com  
382 relação ao atendimento do usuário, este era 100% SUS. Profa. Simone  
383 Schwartz expôs que estava extremamente orgulhosa pela fala daqueles  
384 alunos pelo fato deles estarem interessados e discutindo o SUS. Disse que  
385 achava que o que havia trazido aquela discussão era a questão da gestão  
386 do Hospital de Clínicas, pois era uma preocupação de quem iria gerir a  
387 unidade e se a instituição iria eleger o seu gestor, da mesma forma como  
388 eram eleitos os gestores do Hέλvio Auto, da Santa Mônica e do Portugal  
389 Ramalho. Disse que aquilo era uma situação que amarraria um pouco  
390 mais, pois das OS não existia escapatória. Elas já vinham sendo instituídas  
391 há alguns anos pelos governos e tinha como exemplo o Hospital  
392 Universitário. Disse ainda que era uma preocupação justa e que fazia  
393 sentido descobrir de que forma a UNCISAL iria garantir ao máximo o  
394 campo de estágio dos seus alunos, devido à dificuldade de acesso a outras  
395 instituições hospitalares. Disse que aquilo era uma luta e que deveria estar  
396 amarrado em termo de regimento, que todos deveriam estar atentos e  
397 tentar barganhar para que a instituição se fortaleça e que tenha pelo  
398 menos um diretor eleito pela instituição, além de alguns quadros de  
399 pessoal na unidade de saúde. Profa. Gracinda Alves destacou que era  
400 importante ficar alerta e se manter ligado no processo relativo ao Hospital  
401 de Clínicas para que a UNCISAL não perdesse aquela unidade. Prof. Luís  
402 Hita opinou que havia sido uma falta de respeito do Governo do Estado  
403 lançar um edital referente à uma obra em uma unidade da instituição sem  
404 passar pelo Conselho e sem informar. Achava que para o Governo lançar o  
405 edital ele devia ter negociado com a instituição. Profa. Rozangela



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

406 Wyszomirska expôs que discordava do Prof. Hita, pois a Constituição do  
407 Estado era o instrumento mais importante do Estado e ela dava a  
408 competência ao Governador. Prof. Hita destacou que o Governo pode  
409 editar uma lei e tirar a unidade da UNCISAL, mas enquanto ela pertencer à  
410 instituição, as mudanças tinham que ser feitas de forma transparente e  
411 dialogal. Quanto ao posicionamento do Prof. Luís Hita, Profa. Rozangela  
412 Wyszomirska informou que a ação do Conselho, diante daquela  
413 informação, era de questionar à Secretaria sobre a PPP e solicitar  
414 explicações e informações sobre aquele fato. Explicou que, em relação ao  
415 Hospital de Clínicas, foi discutida desde 2013, pela UNCISAL, a mudança  
416 do perfil do Hospital Escola Portugal Ramalho. Foi criado um grupo de  
417 estudo para discutir sobre a Saúde Mental e o que o SUS preconizava em  
418 relação a ela. Após o estudo verificou-se que o Hospital Escola Portugal  
419 Ramalho não estava seguindo ao preconizado para a Saúde Mental e por  
420 isso foi elaborado um projeto para a mudança de perfil do Portugal  
421 Ramalho, o qual foi apresentado no CONSU. Destacou que ela pegou  
422 aquele projeto e apresentou para diversas autoridades a nível federal e  
423 estadual a fim de conseguir financiamento e apoio para aquela demanda.  
424 Destacou que apresentou também o projeto para a comunidade do Hospital  
425 Portugal Ramalho. Em seguida expôs que apesar de todo aquele trabalho,  
426 ninguém se interessou para dar apoio à proposta do hospital. Expôs que  
427 quando participou da transição do Governo Teotônio Vilela/Governo Renan  
428 Filho ela já havia falado, enquanto Reitora da UNCISAL, dos projetos e das  
429 propostas da UNCISAL para a Saúde do Estado e entre elas falou da  
430 Maternidade de Risco Habitual, que foi outro projeto que a instituição já  
431 tinha pronto, e o Hospital de Clínicas. Depois daquilo, quando o  
432 Governador Renan Filho lhe convidou para a Secretaria, ele disse venha e  
433 traga os projetos da UNCISAL. Então ela levou os projetos e eles foram  
434 aprovados e incluídos no Plano Estadual de Saúde a construção do Hospital  
435 de Clínicas e a construção da Maternidade de Risco Habitual. Concluiu  
436 dizendo que aquilo era transparência, mas o que estava ocorrendo era uma  
437 situação diferente, o Governo buscando caminhos de como administrar,  
438 decidiu fazer o edital da PPP e ela achava que eles, enquanto comunidade,  
439 precisavam perguntar sim. Disse que seria feito um documento, assinado  
440 pela Presidente do CONSU, no qual seriam elencados todos aqueles  
441 considerandos e solicitado informações, conhecimento e que a instituição  
442 seja inserida como partícipe no processo. Prof. Graciliano Alencar sugeriu  
443 que, no sentido de continuar dando transparência ao processo, fosse feito  
444 um evento no auditório do Hospital Escola Portugal Ramalho, para os  
445 servidores daquela unidade, com a presença de professores e alunos da  
446 UNCISAL para que o assunto fosse discutido e para deixá-los a par do que



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

447 já tinha sido feito até aquele momento e do que o CONSU havia decidido  
448 naquela reunião. Prof. Luís Hita esclareceu que a falta de transparência que  
449 ele havia falado foi em relação ao ato do lançamento do edital pelo  
450 Governo, não foi em relação ao processo todo. A aluna Nataniele Canuto,  
451 do Curso de Enfermagem e integrante do DCE disse que gostaria de saber  
452 se a forma de pagamento dos serviços geridos por OS seria feita  
453 totalmente pelo governo ou governo e usuário, porque se for governo e  
454 usuário pode ser que os usuários tenham que pagar algum valor para ser  
455 atendido. Profa. Rozangela Wyszomirska esclareceu que pagamento por  
456 parte do usuário não pode ocorrer nas unidades públicas, pois a  
457 Constituição Federal não permite. Hospital público sempre será cem por  
458 cento SUS, independente de ser gerido por OS ou pelo próprio Serviço  
459 Público. Em seguida colocou em votação o documento solicitando  
460 esclarecimentos sobre o edital e a participação no processo. Após a  
461 votação o documento foi aprovado por unanimidade. Na sequência  
462 informou que colocaria uma consulta pública perguntando quais os temas  
463 que a comunidade gostaria que fossem discutidos sobre parcerias público-  
464 privadas, para que com eles seja feita a organização de debates. Em  
465 relação ao último informe, Prof. Paulo Medeiros destacou que ainda  
466 estavam faltando serem enviados para apreciação os regimentos da  
467 Maternidade Escola Santa Mônica, do Hospital Escola Hέλvio Auto, do  
468 Centro Especializado em Reabilitação e do Ambulatório de Especialidades.  
469 Em seguida chamou a atenção dos representantes para providenciarem  
470 aqueles documentos. Nada mais havendo a tratar, Profa. Rozangela  
471 Wyszomirska agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu,  
472 José Roberto Albuquerque Silva, Coordenador Administrativo do CONSU,  
473 lavrei a presente ata que após lida e aprovada deverá ser assinada por  
474 todos os presentes à reunião.

475 Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska \_\_\_\_\_

476 Paulo José Medeiros de Souza Costa \_\_\_\_\_

477 Valquíria de Lima Soares \_\_\_\_\_

478 Maria do Carmo Borges Teixeira \_\_\_\_\_

479 Alynne Acioli Santos Rivereto \_\_\_\_\_

480 Maria Denyse Moura Guimarães \_\_\_\_\_

481 Rita de Cássia Rebelo Lemos \_\_\_\_\_

482 Audenis Lima de Aguiar Peixoto \_\_\_\_\_

483 Rita de Cássia Lessa de Brito \_\_\_\_\_

484 Simone Schwartz Lessa \_\_\_\_\_

485 Sandra Adriana Zimpel \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS  
**UNCISAL**

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro de 2005

**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

- 486 Maria Aurea Caldas Souto \_\_\_\_\_  
487 Janaína Andrade Duarte \_\_\_\_\_  
488 Flaviana Santos Wanderley \_\_\_\_\_  
489 Walmar Vieira Couto dos Santos \_\_\_\_\_  
490 Ana Raquel de Carvalho Mourão \_\_\_\_\_  
491 Adriana de Medeiros Melo \_\_\_\_\_  
492 Gracinda Maria Gomes Alves \_\_\_\_\_  
493 Cynara Maria da Silva Santos \_\_\_\_\_  
494 Ângela Lima Peres \_\_\_\_\_  
495 Augusto César Alves de Oliveira \_\_\_\_\_  
496 Ranilde Cristiane Cavalcante Rocha \_\_\_\_\_  
497 Ana Elizabeth dos Santos Lins \_\_\_\_\_  
498 Éder da Silva Rocha Santos \_\_\_\_\_  
499 Graciliano Ramos Alencar do Nascimento \_\_\_\_\_  
500 Janayna Mara Silva Cajueiro \_\_\_\_\_  
501 Almira Alves dos Santos \_\_\_\_\_  
502 Alba Maria Bomfim de França \_\_\_\_\_  
503 Nayyara Glícia Calheiros Flores \_\_\_\_\_  
504 Helena Rodrigues Câmara \_\_\_\_\_  
505 Marcela Fernandes Peixoto \_\_\_\_\_  
506 Júlia Regina Falcão de Lima \_\_\_\_\_  
507 Bruna Sonally Santos de Omena \_\_\_\_\_  
508 Jadson William Henrique Soares \_\_\_\_\_  
509 Luciana Laryssa da Silva Barbosa \_\_\_\_\_  
510 Rafael Marinho Normande \_\_\_\_\_  
511 José Roberto Albuquerque Silva \_\_\_\_\_